**EXPERIÊNCIAS E PROJETOS DE VIDA DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EXCLUÍDOS DA ESCOLA E DO TRABALHO EM PORTO VELHO, RO.**

*Suely de Souza Fonseca[[1]](#footnote-1)*

*Regina Celia Linhares Hostins[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Educação Inclusiva e Diversidades**

A pesquisa em andamento vinculada à linha de pesquisa Políticas para Educação Básica e Superior e ao grupo de pesquisa Observatório de Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí tem por objeto de estudo a exclusão educacional e profissional de jovens com deficiência intelectual. A inclusão na escola e no mercado de trabalho representa para esses jovens, a possibilidade de desenvolvimento social e emocional, e por essa razão, suas experiências nesse campo são construídas tanto por dificuldades, como por superação. Embora jovens e adultos com deficiência intelectual tenham o direito de acesso à escola e ao mercado de trabalho assegurado por lei, muitas dificuldades e barreiras ainda são enfrentadas por este grupo devido às práticas sociais de exclusão. Desse modo, o objetivo geral do estudo é: analisar as experiências e os projetos de vida de jovens e adultos com deficiência intelectual, concebidos durante sua trajetória escolar e a partir do seu desligamento da escola. Busca-se responder a seguinte questão problema: Como vêm sendo construídas as experiências e os projetos de vida de jovens e adultos com deficiência intelectual concebido durante sua trajetória escolar e a partir do seu desligamento da escola? Os objetivos específicos do estudo consistem em: Identificar as políticas públicas que assegurem a inclusão escolar de jovens e adultos com deficiência intelectual no país; examinar o percurso formativo dos jovens e adultos com deficiência intelectual, hoje desligados da escola e do trabalho; examinar a percepção da família sobre o processo escolar e profissional dos jovens em estudo e sobre seus projetos de futuro; analisar as experiências e os projetos que os jovens e adultos constroem sobre si e sobre seu futuro. A pesquisa fundamenta-se nos estudos sobre Condição Juvenil e Modelos Contemporâneos de Análise Sociológica das Juventudes de Luís Antônio Groppo (2010) e na Teoria das Capacidades (Capabilities Approach) de Martha Nussbaum (2020) que “pressupõe uma ampla incorporação de pessoas com deficiência nos arranjos sociais pela adoção de princípios que considerem o desejo de ser, fazendo pleno uso de suas capacidades humanas” Como abordagem metodológica propõe-se a pesquisa qualitativa com os atores envolvidos no processo de exclusão educacional e profissional após a conclusão do 5º ano do primeiro ciclo do ensino fundamental, a saber: cinco jovens com deficiência intelectual com história de abandono escolar e do trabalho, bem como os responsáveis, todos residentes no município de Porto Velho, RO. Como técnica de coleta de informações está sendo utilizada a entrevista semiestruturada com os sujeitos envolvidos. Após a coleta de dados será realizado o procedimento de análise dos dados, o qual se dará por meio da técnica de Análise de Conteúdo.

A palavra inclusão, etimologicamente vem do latim includere, "fechar em, inserir, rodear". Quando se refere à inclusão da pessoa com algum tipo de deficiência, essa pode ser entendida, não como algo estático, pronto, mas como um processo no qual as pessoas com deficiência e a sociedade buscam, em parceria, tornar realidade o que é proposto em legislação sobre o direito de oportunidades para todos. De outra forma pode-se dizer que a inclusão é uma das formas mais assertivas da pessoa com deficiência demonstrar as suas competências, habilidades e potencialidades (SASSAKI, 2010; CARDOSO; KERN, 2016). Contudo, não é possível falar de inclusão sem mencionar a exclusão. Como afirmam Toldrá et al. (2010), historicamente, os processos de exclusão das pessoas com deficiência impostos pela sociedade, têm dificultado o acesso desses indivíduos a determinados bens essenciais como saúde, educação e trabalho. Ainda de acordo com os referidos autores, os problemas decorrentes deste fato são a baixa escolaridade, dificuldade de inserção social, pouca circulação e uso dos espaços públicos e comprometimento para desempenhar as atividades profissionais. A discussão sobre inclusão/exclusão da pessoa com deficiência intelectual é uma questão social e atual e entende-se que o estudo poderá contribuir para evidenciar as lutas, as conquistas, as dificuldades e os processos colaborativos que configuram a inclusão desses jovens na perspectiva da promoção da igualdade de oportunidades, que, apesar de ter seus direitos garantidos, não são suficientes para garantir a inclusão, permanência e a promoção social.

**Palavras – Chave:** Deficiência intelectual. Inclusão. Exclusão. Pertencimento. Justiça social. Políticas Públicas.

**Referências**

NUSSBAUM, Martha C. Fronteiras da Justiça: deficiência, nacionalidade, pertencimento à espécie / Martha C. Nussbaum; tradução de Susana de castro. – São Paulo : Editora WMF Matins Fonstes, 2013. – (Biblioteca jurídica WMF) – Título original: Frontiers of justice. ISBN 978-85-7827-702-4

GROPPO, Luís Antonio, Condição juvenil e modelos contemporâneos de análise sociológica das juventudes.*Ultima década.* [online]. 2010, vol.18, n.33, pp.11-26. ISSN 0718- 2236.  http://dx.doi.org/10.4067/S0718-22362010000200002.

CARDOSO, Laysa Karoline; KERN, Cristina. Capacitação da pessoa com deficiência intelectual ao mercado de trabalho numa APAE do Sul de Santa Catarina. **Revista de Ciências Humanas**, v. 50, n. 2, p. 437-458, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/2178-4582.2016v50n2p437. Acesso em: 15 jan. 2022.

TOLDRÁ, R. C. *et al.* Desafios para a inclusão no mercado. **Rev. Ter. Ocup. Univ**. São Paulo, v. 21, n. 2, p. 158-165, maio/ago. 2010. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14099/15917. Acesso em: 13 jan. 2022.

SASSAKI, R. K. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: [suelyfonseca89@gmail.com](mailto:suelyfonseca89@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora. Dra. Regina Linhares Hostins Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: [reginalh@univali.br](mailto:reginalh@univali.br) [↑](#footnote-ref-2)